

## A REFORMA TRIBUTÁRIA 2024: PRINCIPAIS MUDANÇAS DA NOVA REFORMA TRIBUTÁRIA E SEUS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

Wesley Inacio Nascimento<sup>1</sup>  
Hugo Azevedo Rangel de Moraes<sup>2</sup>

**RESUMO:** O panorama das práticas contábilísticas sofreu transformações significativas na sequência das iniciativas de reforma tributária. À medida que as leis e regulamentos fiscais continuam a evoluir, as metodologias contábilísticas tiveram de se adaptar para garantir a conformidade e a transparência. Este trabalho aprofundará o impacto da reforma tributária nas práticas contábeis, os avanços tecnológicos que revolucionaram o campo e os desafios e oportunidades que surgiram neste ambiente dinâmico. O impacto da reforma tributária nas práticas contábilísticas tem sido profundo, com alterações nas leis e regulamentos fiscais que exigem ajustamentos nos métodos contábilísticos. As empresas tiveram de reavaliar as suas estratégias de relato financeiro para refletirem com precisão as implicações fiscais destas reformas. Por exemplo, a redução das taxas de imposto sobre as sociedades ao abrigo da Lei de redução de impostos e empregos levou as empresas a reavaliarem os seus ativos e passivos por impostos diferidos. Esta mudança exigiu um alinhamento mais estreito entre o planeamento fiscal e os relatórios financeiros para garantir divulgações precisas e transparentes. Além disso, a complexidade destas novas leis fiscais levou a uma maior ênfase no cumprimento fiscal e à necessidade de controlos internos robustos para mitigar os riscos de incumprimento.

535

**Palavras-Chave:** Reforma tributária. Proposta de Emenda Constitucional. Sistema Tributário.

**ABSTRACT:** The panorama of accounting practices has undergone significant transformations following tax reform initiatives. As tax laws and regulations continue to evolve, accounting methodologies have had to adapt to ensure compliance and transparency. This work will delve into the impact of tax reform on accounting practices, the technological advances that have revolutionized the field, and the challenges and opportunities that have emerged in this dynamic environment. The impact of tax reform on accounting practices has been profound, with changes to tax laws and regulations requiring adjustments to accounting methods. Companies have had to reassess their financial reporting strategies to accurately reflect the tax implications of these reforms. For example, the reduction in corporate tax rates under the Tax Cuts and Jobs Act has led companies to revalue their deferred tax assets and liabilities. This change required closer alignment between tax planning and financial reporting to ensure accurate and transparent disclosures. Furthermore, the complexity of these new tax laws has led to a greater emphasis on tax compliance and the need for robust internal controls to mitigate the risks of non-compliance.

**Keywords:** Tax Reform. Proposal for a Constitutional Amendment. Tax System.

<sup>1</sup>Aluno do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Ceará- UECE.

<sup>2</sup>Orientador. Professor do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Ceará- UECE.

## INTRODUÇÃO

Os impactos socio econômicos das mudanças na reforma fiscal são muitas vezes sentidos de forma diferente entre grupos de rendimento. Os indivíduos e as famílias de baixos rendimentos podem ser desproporcionalmente afetados pelas mudanças nas políticas fiscais, uma vez que dependem mais fortemente do apoio governamental e têm recursos financeiros limitados. Avaliar a forma como as alterações fiscais afetam o rendimento disponível das famílias de rendimento médio é crucial para compreender as implicações económicas mais amplas da reforma. Para as empresas e os trabalhadores com rendimentos elevados, a reforma fiscal pode resultar em benefícios ou desvantagens, dependendo das políticas específicas implementadas.

Por exemplo, os incentivos fiscais para as empresas podem estimular o crescimento económico, enquanto taxas de impostos mais elevadas para os ricos podem levar à redução dos investimentos. Compreender estas dinâmicas é essencial na elaboração de políticas fiscais que promovam a prosperidade económica e a equidade social.

A contabilidade desempenha um papel crucial na interpretação e adaptação das organizações diante das mudanças no cenário tributário. A reforma tributária, como uma das mais relevantes intervenções no sistema tributário, não apenas redefine as obrigações fiscais, mas também impõe desafios e oportunidades substanciais para os profissionais contábeis. O presente trabalho se propõe a explorar e analisar o impacto da reforma tributária na prática contábil, delineando as transformações, os desafios e os benefícios que esta imprime à contabilidade empresarial.

A relação intrínseca entre a legislação tributária e a contabilidade é inegável. As normas contábeis, ao refletirem as transações e eventos económicos, são diretamente influenciadas pelas mudanças nas regras fiscais. Nesse contexto, a reforma tributária, ao promover alterações significativas nos tributos incidentes sobre as atividades empresariais, demanda uma reavaliação profunda dos métodos contábeis para assegurar a adequada representação dos fatos contábeis e a conformidade com as novas exigências legais.

O Brasil, em meio a debates sobre a simplificação do sistema tributário, tem testemunhado propostas de reforma que visam não apenas a reorganização das alíquotas e bases de cálculo, mas também a harmonização de diferentes tributos. Diante desse contexto, este estudo buscará compreender como as alterações propostas impactarão as

práticas contábeis, considerando tanto os aspectos normativos quanto os desafios operacionais enfrentados pelos contadores no exercício de suas funções.

De acordo com Silva (2020) o sistema tributário é um instrumento de altíssimo poder para o desenvolvimento econômico do País, mas que os legisladores mantêm a ociosidade em relação a este problema que se agrava cada vez mais, intensificando a desigualdade social e econômica. Com isso, é notório o cenário injusto onde o brasileiro é quem suporta a maior carga tributária, devido ao regime não cumulativo dos principais tributos.

Uma reforma tributária provoca mudanças e variações na economia no País, o que cria resistência, lentidão tanto por parte da população quanto do Estado pois não é uma alteração simples, e deve ser feita com responsabilidade pois ela é capaz de gerar caos econômico e/ou falência do Estado (VARSAÑO, 1996).

Os avanços tecnológicos desempenharam um papel fundamental na remodelação das práticas contabilísticas pós-reforma fiscal. A integração do software fiscal simplificou os esforços de conformidade, automatizando os cálculos fiscais e os processos de relatórios. Isto não só aumenta a eficiência, mas também reduz a probabilidade de erros nas declarações fiscais. Além disso, a implementação de ferramentas de análise de dados permitiu que as organizações conduzissem um planejamento fiscal e análises de gestão de risco mais aprofundados. Ao aproveitar a tecnologia, os profissionais de contabilidade podem extrair informações valiosas de grandes quantidades de dados financeiros, levando a uma tomada de decisões mais informada e a estratégias estratégicas de otimização fiscal.

Apesar dos benefícios trazidos pelas inovações tecnológicas, o cenário contabilístico em evolução pós-reforma tributária também apresentou desafios para os profissionais da área. A complexidade da interpretação e aplicação de novas leis fiscais exige formação contínua e desenvolvimento de competências para garantir a conformidade e a proficiência. As empresas e profissionais de contabilidade enfrentam a tarefa de se manterem atualizados sobre as mudanças nas regulamentações e adaptarem suas práticas de acordo. No entanto, estes desafios também apresentam oportunidades de crescimento e especialização (BRASIL, 2020).

Há uma procura crescente de serviços de consultoria relacionados com o cumprimento e otimização da reforma tributária, criando novos caminhos para os contabilistas mostrarem os seus conhecimentos e fornecerem serviços de valor

acrescentado aos clientes. Ao alavancar os seus conhecimentos e competências em direito fiscal e relatórios financeiros, os contabilistas podem posicionar-se como consultores de confiança na navegação pelas complexidades do cenário fiscal em evolução.

À medida que as empresas se esforçam para alinhar as suas metodologias contabilísticas com os novos requisitos fiscais, o papel da tecnologia no aumento da eficiência e da conformidade tornou-se cada vez mais crucial. Embora navegar pelas complexidades do cenário fiscal em evolução apresente a sua quota-parte de desafios, também abre oportunidades para os contabilistas expandirem os seus conhecimentos e oferecerem serviços especializados. Ao abraçar estas mudanças e tirar partido da tecnologia, os profissionais de contabilidade podem navegar neste cenário dinâmico com confiança e contribuir para o sucesso financeiro das suas organizações.

## MÉTODOS

Para a coleta foi realizado uma pesquisa bibliográfica com base nos principais autores da área. A pesquisa bibliográfica desempenha um papel crucial na redação acadêmica, fornecendo uma base sólida de credibilidade, melhorando a qualidade do trabalho e promovendo a honestidade intelectual.

Segundo Gil (2010), além de estabelecer credibilidade, a pesquisa bibliográfica melhora a qualidade do trabalho acadêmico, facilitando a análise aprofundada e a compreensão abrangente do assunto. Quando os investigadores se envolvem em revisões minuciosas da literatura e citam fontes relevantes, demonstram respeito pelo trabalho dos outros e contribuem para o discurso acadêmico. Ao desenvolver o conhecimento existente e incorporar diversas perspectivas de várias fontes, os investigadores podem oferecer uma análise mais matizada e bem fundamentada do tópico. Desta forma, a pesquisa bibliográfica não só enriquece a qualidade do trabalho acadêmico, mas também promove uma cultura de rigor intelectual e investigação.

Citações adequadas são fundamentais na prevenção do plágio, atribuindo claramente ideias e informações às suas fontes originais. Ao dominar as técnicas de pesquisa bibliográfica, os estudiosos podem integrar efetivamente diversas perspectivas em seu trabalho, enriquecendo suas análises com uma ampla gama de pontos de vista. Além disso, a realização de pesquisas completas e a citação de fontes contribuem com precisão

para a abrangência dos projetos de pesquisa, permitindo que os acadêmicos explorem várias facetas de um tópico e desenvolvam argumentos completos.

## RESULTADOS

A reforma tributária é um tema de suma relevância para um país, pois tem suas características na revisão e ajustes na legislação tributária vigente, que regula a arrecadação de tributos pelo governo. A carga tributária afeta diretamente a economia, a produtividade das empresas, a distribuição de renda e o bem-estar da população.

A contabilidade, como área fundamental para a gestão e tomada de decisões nas organizações, tem passado por significativas transformações devido ao avanço da tecnologia. A transformação digital tem impactado diretamente a formação profissional em contabilidade, exigindo dos futuros profissionais habilidades e competências adaptadas a esse novo cenário. Nesse contexto, é essencial compreender a percepção dos alunos em formação, especialmente daqueles matriculados na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em relação às mudanças provocadas pela transformação digital no campo da contabilidade.

Conforme evidenciam Andrade e Mehleck (2020), adotar a transformação digital na formação em contabilidade aumenta a eficiência. As ferramentas digitais agilizam processos e reduzem erros manuais, permitindo operações mais tranquilas nas empresas de contabilidade. A automação de tarefas repetitivas, como entrada e reconciliação de dados, libera os contadores para se concentrarem em atividades de maior valor, como análise financeira e planejamento estratégico. O acesso aos dados em tempo real fornecido pelas plataformas digitais permite uma tomada de decisão mais rápida, uma vez que os profissionais podem aceder a informações atualizadas para fazer escolhas informadas.

No entanto, uma grande preocupação em relação à reforma de 2023 é a possibilidade de beneficiar desproporcionalmente as grandes empresas. As grandes empresas, com os seus recursos e acesso a especialistas fiscais, podem explorar lacunas nas novas regras fiscais para minimizar as suas obrigações fiscais. Em contrapartida, as pequenas empresas podem não ter a mesma capacidade para tirar partido destas lacunas, o que conduz a condições de concorrência desiguais. Este desequilíbrio nos benefícios poderá exacerbar a desigualdade de rendimentos e aumentar a disparidade de riqueza no sector empresarial (BRASIL, 2023).

A complexidade e a estrutura do sistema tributário brasileiro têm sido objeto de discussões e debates recorrentes ao longo das últimas décadas. O cenário tributário no Brasil é caracterizado por uma elevada carga fiscal, uma multiplicidade de tributos e uma legislação muitas vezes intrincada, o que gera impactos significativos sobre a atividade econômica, a competitividade das empresas e a equidade social.

O debate em torno da necessidade de uma reforma tributária ganhou intensidade devido à percepção de que o sistema existente apresenta deficiências e distorções que comprometem a eficiência econômica e a justiça fiscal. A carga tributária elevada, aliada à complexidade das normas, impõe custos elevados para as empresas e contribui para a criação de um ambiente de negócios desafiador. A busca por uma reformulação no sistema tributário brasileiro visa não apenas a simplificação e a redução da carga fiscal, mas também a promoção da equidade, a eliminação de redundâncias e a melhoria da competitividade do país no cenário internacional. Diante desse contexto, várias propostas de reforma tributária foram apresentadas ao longo dos anos, refletindo diferentes abordagens e visões sobre como melhorar a estrutura tributária nacional.

A discussão ganhou ainda mais destaque em razão das demandas por uma resposta econômica à crise global, bem como à necessidade de criação de condições mais favoráveis para o investimento, a geração de empregos e o crescimento sustentável. Dentre os principais pontos em discussão, destacam-se a unificação de tributos, a simplificação de obrigações acessórias, a revisão das alíquotas e a busca por maior eficiência na arrecadação.

A perspectiva de uma reforma tributária no Brasil, portanto, não se limita apenas a questões fiscais, mas abrange uma gama de implicações econômicas, sociais e empresariais. Compreender o contexto que envolve esse processo é crucial para analisar os possíveis impactos e desafios que podem surgir com as mudanças propostas, especialmente no que se refere à contabilidade, gestão financeira e estratégias empresariais. A reforma tributária proposta no Brasil visa alterar substancialmente a estrutura do sistema fiscal vigente, impactando diretamente os aspectos normativos que regem a tributação das atividades econômicas.

A importância da reforma tributária também está nas suas características com a necessidade de desenvolver um ambiente mais favorável aos negócios e ao investimento, estimulando o crescimento econômico e a geração de empregos. Nesse ponto de vista, a simplificação do sistema tributário, a redução da carga tributária sobre as empresas e a

simplificação das obrigações acessórias podem contribuir para a melhoria do ambiente de negócios e a atração de investimentos internos e externos (BRASIL, 2023).

Assim, Oliveira (2017), de acordo com as empresas necessitam desenvolver e organizar um modelo de gestão de pessoas que atenda as demandas internas e externas à organização. O desempenho por sua vez, melhora com a idade e, quando declínios ocorrem, eles tendem a ser pequenos. Uma boa explicação para o aumento do desempenho com o avançar da idade é que os trabalhadores mais velhos tendem a ter mais estabilidade no emprego, e o aumento na estabilidade no emprego está associado a melhor atuação no trabalho. Segundo Oliveira (2017):

Os líderes de cada vez mais negócios empresariais têm descoberto que, se desejarem uma administração empreendedora e inovadora, precisam delegar as responsabilidades compreendidas numa estratégia concebida de forma mais ampla a pequenas equipes multidisciplinares de trabalhadores do conhecimento. (OLIVEIRA, 2017, p. 44).

Nesse sentido, os gestores através das informações contábeis se orientam e tomam como base essas informações para que assim possam desenvolver suas estratégias para o futuro da empresa.

Nesse sentido avaliar a necessidade da organização e planejar o tipo de ação necessária para atender a empresa com resultados imediatos, ou seja, o efeito desse treinamento deve ser aplicado na prática de forma eficaz para que a organização tenha um retorno esperado e as expectativas alcançadas através do colaborador.

No entanto é preciso um levantamento de dados do passo e da visão futura da organização para traçar metas e organizar estrategicamente e desenvolver esses processos internos de fundamental sucesso para organização.

Para Cobra (2008), no mundo dos negócios, uma empresa cresce quando consegue descobrir oportunidades raras de mercado, ela consegue consolidar se quando está apta a enfrentar a concorrência, no seu campo de atuação.

Além da fidelização outro benefício que pode agregar valor à organização que consegue fazer o uso das ferramentas gerencias com eficiência é o poder de competitividade, pois sendo assim, ela consegue se manter frente a frente com a concorrência, sendo sempre capazes de se atualizar ao mercado, vendo novos conceitos, mesmo as empresas de atuação local precisam concorrer com empresas globais e internacionais.

## PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO 45/2019

A proposta de Emenda Constitucional 45/2019 introduz várias alterações importantes no quadro jurídico existente, afetando nomeadamente as disposições relacionadas com os direitos fundamentais, os poderes executivos e a supervisão judicial. Ao comparar as alterações propostas com as disposições constitucionais atuais, podemos identificar as áreas de divergência e potenciais conflitos que possam surgir. Por exemplo, a alteração procura expandir os poderes executivos em questões de segurança nacional, levantando preocupações sobre o equilíbrio de poder entre os ramos do governo. Além disso, as implicações destas mudanças na governação, na responsabilização e na proteção dos direitos individuais precisam de ser cuidadosamente examinadas para avaliar o impacto global da alteração no sistema jurídico (BRASIL, 2019).

Para compreender plenamente o significado da Emenda Constitucional 45/2019, é essencial considerar o contexto histórico que motivou a sua elaboração. A compreensão das informações básicas e da evolução da questão que levou às alterações propostas pode esclarecer as razões subjacentes à alteração. Acontecimentos passados, como crises constitucionais, movimentos sociais ou mudanças na opinião pública, podem ter influenciado a elaboração da alteração e moldado o seu conteúdo. Ao traçar a trajetória histórica da questão, podemos apreciar as complexidades e nuances que informam as mudanças propostas e sua relevância no cenário jurídico contemporâneo.

A recepção pública da Emenda Constitucional 45/2019 tem sido mista, com opiniões e preocupações variadas levantadas por diferentes segmentos da sociedade. A análise da opinião pública sobre a alteração pode fornecer informações sobre os sentimentos e percepções subjacentes que impulsionam o debate. Além disso, identificar potenciais grupos de oposição e compreender as suas preocupações é crucial para antecipar os desafios que podem surgir na implementação da alteração. Os debates em torno da constitucionalidade das alterações propostas, dos obstáculos legais e do impacto global nas estruturas de governação serão provavelmente centrais no discurso em torno da Emenda Constitucional 45/2019. Ao examinar estes desafios potenciais, podemos avaliar melhor a viabilidade e as implicações da alteração proposta na prática (BRASIL, 2019).

Ao analisar o conteúdo da alteração proposta, explorando o seu contexto histórico e considerando a recepção pública e os potenciais desafios, podemos obter uma compreensão abrangente das complexidades que rodeiam esta mudança constitucional. É imperativo que



as partes interessadas participem em discussões e debates informados para garantir que a alteração respeita os princípios da democracia, da justiça e do Estado de direito.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019 é uma das propostas que compõem o debate sobre a reforma tributária no Brasil, apresentada pelo Deputado Federal Baleia Rossi em abril de 2019, é a principal e a que ganhou mais visibilidade em termos de processo. Essa proposta visa alterar o sistema tributário brasileiro, simplificando a estrutura de tributos sobre o consumo. Ela ficou conhecida como a PEC do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

A proposta de unificação de tributos, como o PIS, a COFINS, o IPI, e a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), representando uma mudança estrutural significativa.

O conceito de reestruturação fiscal envolve a consolidação de vários impostos num único sistema fiscal unificado. A unificação dos impostos visa simplificar a estrutura tributária, reduzir os encargos de conformidade e aumentar a eficiência da cobrança de receitas. O Imposto Integrado sobre Bens e Serviços (IGST) proposto combina elementos dos impostos indiretos existentes, como o GST, impostos especiais de consumo e imposto sobre serviços num único regime fiscal. Esta consolidação elimina a necessidade de as empresas navegarem por múltiplas leis e procedimentos fiscais, reduzindo assim as complexidades e promovendo a facilidade de fazer negócios. Em comparação com o sistema fiscal atual, que envolve múltiplos impostos com taxas e requisitos de conformidade variados, o sistema fiscal unificado oferece uma abordagem mais simplificada e padronizada à tributação (AMBRIZZI, 2023).

Os benefícios da unificação dos impostos e da implementação do IBS são multifacetados. Em primeiro lugar, simplifica o cumprimento das obrigações fiscais para as empresas, proporcionando uma taxa de imposto única e um sistema unificado de apresentação de declarações fiscais. Esta simplificação reduz os custos de conformidade e os encargos administrativos associados à gestão e reconciliação de múltiplas obrigações fiscais.

Em segundo lugar, a unificação dos impostos ajuda a reduzir a evasão fiscal e a restringir as atividades do mercado negro, através da criação de um sistema fiscal transparente e responsável. Esta transparência promove a confiança entre os contribuintes e as autoridades fiscais, conduzindo a um maior cumprimento voluntário. Por último, a implementação do IBS promove um sistema fiscal mais eficiente, eliminando os efeitos

fiscais em cascata e promovendo uma melhor administração fiscal através do uso de tecnologia e análise de dados.

Apesar dos potenciais benefícios, a implementação da reestruturação fiscal enfrenta vários desafios e considerações. Um grande desafio é a resistência dos diferentes intervenientes no sistema fiscal, incluindo empresas, autoridades fiscais e consumidores, que podem ter interesses adquiridos no atual regime fiscal. Além disso, o impacto da reestruturação fiscal em diversas indústrias e sectores precisa de ser cuidadosamente avaliado para mitigar quaisquer efeitos adversos na economia. Estratégias eficazes de comunicação e transição são cruciais para garantir uma implementação harmoniosa da reestruturação fiscal (BRASIL. 2020).

Consultas às partes interessadas, testes-piloto e campanhas de sensibilização pública podem ajudar a obter apoio e a resolver preocupações durante a fase de transição. Globalmente, a implementação bem sucedida da reestruturação fiscal requer uma compreensão abrangente dos desafios e considerações envolvidas, juntamente com o planeamento estratégico e o envolvimento das partes interessadas.

Sendo que, a unificação dos impostos e a criação de um Imposto Integrado sobre Bens e Serviços (IBS) apresentam um caminho promissor para aumentar a eficiência e a transparência do sistema fiscal. Ao simplificar o cumprimento das obrigações fiscais, reduzir a evasão fiscal e promover uma administração fiscal mais eficiente, a reestruturação fiscal pode contribuir para um quadro fiscal mais robusto e equitativo. No entanto, enfrentar os desafios e as considerações na implementação da reestruturação fiscal é essencial para garantir uma transição suave e maximizar os benefícios de um sistema fiscal unificado.

**Criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS):** A proposta prevê a substituição de vários tributos federais, estaduais e municipais por um único imposto sobre bens e serviços, o IBS. Isso inclui tributos como IPI, PIS, COFINS, ICMS e ISS. **Sistema Dual:** Apesar de unificado, o IBS é proposto como um sistema dual, com uma parte estadual e uma parte federal, visando preservar a autonomia dos estados e municípios na definição de alíquotas. **Transição Gradual:** A PEC prevê um período de transição para a implementação do novo sistema, durante o qual os tributos atuais coexistiriam com o IBS. Essa fase permitiria uma adaptação gradual das empresas e entes federativos ao novo modelo. **Desoneração da Folha de Pagamentos:** A proposta tem como um de seus objetivos a

desoneração da folha de pagamento, buscando estimular a geração de empregos. Simplificação e Harmonização: A PEC busca simplificar e harmonizar as obrigações tributárias, reduzindo a complexidade do sistema atual.

## DISCUSSÃO

As reformas tributárias históricas no Brasil centraram-se no objetivo de reduzir a desigualdade de renda. Ao implementar sistemas fiscais progressivos, o governo pretende redistribuir a riqueza de forma mais equitativa entre os seus cidadãos. Esta abordagem pode ajudar a colmatar o fosso entre ricos e pobres, garantindo uma distribuição justa de recursos. Além disso, as reformas fiscais proporcionaram fundos para programas sociais que beneficiam comunidades marginalizadas, conduzindo a melhores padrões de vida e a uma maior mobilidade social. A desigualdade de rendimentos, se não for controlada, pode representar uma barreira significativa ao crescimento económico sustentável, limitando o poder de compra de um grande segmento da população e criando agitação social (FERRAZ, 2023).

Apesar das intenções subjacentes à redução da desigualdade de rendimentos através de reformas fiscais, existem preocupações de que medidas excessivas possam ter efeitos adversos no crescimento económico. Os elevados impostos, para resolver a desigualdade de rendimentos podem desencorajar o investimento de entidades nacionais e estrangeiras. Isto, por sua vez, poderia levar à fuga de capitais, à medida que as empresas procurassem ambientes fiscais mais favoráveis noutros locais. Além disso, a tributação pesada pode impedir a expansão das empresas, limitando a criação de emprego e o desenvolvimento económico geral (FERRAZ, 2023).

A redução dos impostos sobre as empresas pode tornar o país mais atraente para os investidores estrangeiros, levando a um influxo de capital que alimenta o crescimento económico. Ao oferecer incentivos fiscais à inovação e ao empreendedorismo, o governo pode criar um ambiente propício ao desenvolvimento empresarial. Incentivar o investimento não só estimula a atividade económica, mas também promove uma cultura de empreendedorismo que impulsiona a prosperidade a longo prazo.

Embora o objetivo de promover o investimento e o empreendedorismo através de reformas fiscais seja louvável, existem desafios à sua eficácia. As lacunas fiscais e o tratamento preferencial para determinadas indústrias ou indivíduos podem beneficiar os

ricos e poderosos, perpetuando a desigualdade de rendimentos. Os indivíduos com rendimentos médios e baixos poderão continuar a suportar uma carga fiscal desproporcional, apesar dos esforços para promover o investimento. Além disso, a corrupção no sistema fiscal pode minar os benefícios pretendidos destas reformas, minando a confiança do público e prejudicando o seu impacto (BRASIL, 2020).

As reformas tributárias no Brasil também têm como foco a corrupção e a evasão fiscal. Ao implementar leis fiscais e mecanismos de execução mais rigorosos, o governo pretende reduzir os casos de evasão fiscal, que privam o Estado de receitas tão necessárias. O combate à corrupção no sistema fiscal pode levar ao aumento dos fundos governamentais para serviços essenciais e projetos de infraestruturas. Eliminar lacunas e aumentar a transparência no sistema fiscal são passos críticos para a construção de um quadro fiscal mais responsável e eficiente (ATRILL, 2017).

Apesar dos esforços para combater a corrupção e a evasão fiscal através de reformas, a resistência dos interesses instalados representa um desafio significativo. Grupos de interesses especiais com interesse na manutenção do status quo podem fazer lobby contra mudanças que ameacem os seus benefícios. Obstáculos políticos e burocráticos podem impedir a implementação de políticas fiscais eficazes, limitando o seu impacto no combate à corrupção. Fazer cumprir o cumprimento das obrigações fiscais continua a ser uma tarefa difícil, especialmente face a interesses enraizados e desafios sistémicos (ATRILL, 2017).

Ademais, a condução das reformas fiscais no Brasil exige um equilíbrio delicado entre a abordagem da desigualdade de rendimentos, a promoção do investimento e o combate à corrupção. Embora os sistemas fiscais progressivos e os incentivos possam impulsionar o crescimento sustentável, medidas excessivas e interesses instalados podem minar a eficácia destas reformas. No futuro, os decisores políticos devem considerar cuidadosamente os argumentos e contra-argumentos que rodeiam as reformas fiscais para garantir que estas contribuem para um futuro mais equitativo e próspero para todos os cidadãos.

No atual cenário empresarial em rápida evolução, o papel dos profissionais de contabilidade tornou-se mais complexo e multifacetado. Como tal, existe uma necessidade crescente de melhorar a preparação dos futuros profissionais de

contabilidade para garantir que estejam equipados com as competências necessárias para ter sucesso na área.

Uma estratégia crucial para melhorar a preparação dos futuros profissionais de contabilidade é implementar mais oportunidades de formação prática. O treinamento prático pode preencher a lacuna entre a teoria e a aplicação no mundo real, permitindo que os estudantes de contabilidade ganhem experiência prática na aplicação de princípios contábeis a cenários reais. Ao participar de treinamento prático, os alunos podem aprimorar suas habilidades de resolução de problemas enquanto navegam pelos desafios contábeis da vida real. Além disso, a formação prática pode melhorar significativamente as capacidades de tomada de decisão, expondo os alunos a diversas situações em que devem fazer escolhas informadas com base em dados e análises financeiras (CORRÊA, 2018).

Outra estratégia essencial para melhorar a preparação dos futuros profissionais de contabilidade é enfatizar as competências tecnológicas na formação em contabilidade. Na era digital de hoje, as competências tecnológicas estão a tornar-se cada vez mais importantes no campo da contabilidade, dada a adoção generalizada de software de contabilidade e ferramentas de análise de dados. Ao incorporar o treinamento em habilidades tecnológicas nos programas de contabilidade, os alunos podem melhorar a eficiência nos processos contábeis, agilizar o gerenciamento de dados e aprimorar suas capacidades de análise de dados. A proficiência em habilidades tecnológicas prepara os futuros profissionais de contabilidade para se adaptarem aos avanços tecnológicos e aproveitarem ferramentas inovadoras para otimizar relatórios e análises financeiras (CORRÊA, 2018).

Além disso, promover o desenvolvimento de competências interpessoais na formação em contabilidade é crucial para preparar os futuros profissionais de contabilidade para se destacarem nas suas funções. Habilidades interpessoais como comunicação, trabalho em equipe e liderança são essenciais para o sucesso na área de contabilidade, já que os profissionais frequentemente interagem com clientes, colaboram com colegas e lideram projetos financeiros. Ao enfatizar o desenvolvimento de competências interpessoais, os programas de contabilidade podem equipar os alunos com as capacidades interpessoais necessárias para comunicar eficazmente informações financeiras, trabalhar de forma colaborativa em ambientes de equipa e demonstrar liderança nos processos de tomada de decisão (ATRILL, 2017).

## CONCLUSÃO

Em conclusão, melhorar a preparação dos futuros profissionais de contabilidade requer uma abordagem multifacetada que integre oportunidades de formação prática, desenvolvimento de competências tecnológicas e cultivo de competências interpessoais. Embora os argumentos a favor destas estratégias destaquem o seu potencial para colmatar a lacuna entre a teoria e a prática, adaptar-se aos avanços tecnológicos e melhorar as capacidades interpessoais, os contra-argumentos sublinham o valor duradouro da educação contabilística tradicional, o potencial para a tecnologia no trabalho aquisição de habilidades e a ênfase em conhecimentos técnicos sobre habilidades sociais em funções de contabilidade.

Ao encontrar um equilíbrio entre estas perspectivas e implementar programas de formação abrangentes, as instituições de ensino podem equipar melhor os aspirantes a contabilistas com o conjunto diversificado de competências necessárias para ter sucesso no campo dinâmico e competitivo da contabilidade.

Muito embora, nesse processo a reforma tributária também é um tema complexo e controverso, que envolve diversos setores da sociedade. Questões como a definição das alíquotas de tributos, a distribuição de recursos entre os entes federativos, a revisão de benefícios fiscais, entre outros temas, pode gerar debates acalorados e disputas políticas. Por isso, a discussão sobre a reforma tributária demanda um amplo debate democrático, envolvendo diferentes fontes e autores.

Segundo Moreira (2021), habilidades de análise de dados são fundamentais para profissionais de contabilidade na era digital. Com o crescimento exponencial dos dados financeiros, os profissionais precisam possuir a capacidade de analisar grandes conjuntos de dados de forma eficaz. Ao aprimorar suas habilidades de análise de dados, os contadores podem identificar tendências, padrões e anomalias nas informações financeiras, permitindo-lhes tomar decisões de negócios informadas. Além disso, numa economia orientada por dados, a capacidade de extrair informações valiosas de conjuntos de dados complexos dá aos profissionais de contabilidade uma vantagem competitiva no fornecimento de orientação financeira estratégica aos seus clientes.

Embora as habilidades de análise de dados sejam valiosas, as habilidades interpessoais são igualmente essenciais para os profissionais de contabilidade. As habilidades de comunicação são cruciais para construir relacionamentos com clientes e

colegas, enquanto as habilidades de resolução de problemas são necessárias para lidar com questões financeiras complexas. No cenário digital, onde as interações são frequentemente virtuais, fortes habilidades de comunicação são vitais para uma colaboração eficaz. Além disso, a capacidade de se adaptar às novas circunstâncias e de pensar criticamente em situações desafiadoras é uma marca registrada dos profissionais de contabilidade de sucesso, destacando a importância das habilidades interpessoais juntamente com as competências técnicas (MOREIRA, 2021).

Outro fator é que o conhecimento de segurança cibernética é vital para os profissionais de contabilidade protegerem informações financeiras confidenciais. Como os profissionais de contabilidade lidam com dados confidenciais de clientes e registros financeiros, eles são os principais alvos de ameaças cibernéticas. Ao adquirir conhecimento das melhores práticas de segurança cibernética, os profissionais podem proteger a integridade dos dados, prevenir violações de dados e mitigar perdas financeiras. Numa era em que as ameaças cibernéticas estão a aumentar em sofisticação e frequência, os profissionais de contabilidade devem permanecer vigilantes e proativos na proteção dos seus ativos digitais (MOREIRA, 2021).

Embora o conhecimento em segurança cibernética seja importante, o conhecimento especializado em áreas contábeis específicas pode ter precedência para determinados profissionais. Em áreas como contabilidade forense ou auditoria, o conhecimento especializado e a experiência são essenciais para a condução eficaz de investigações e auditorias aprofundadas. As competências digitais gerais podem ser aprendidas no trabalho, mas o conhecimento especializado requer frequentemente formação e experiência específicas. Portanto, em um mercado competitivo, possuir conhecimento especializado pode diferenciar os profissionais de contabilidade e aumentar sua credibilidade e valor para os clientes.

Sendo que, o cenário digital apresenta desafios e oportunidades para os profissionais de contabilidade. Embora a proficiência em software de contabilidade, as habilidades de análise de dados e o conhecimento de segurança cibernética sejam essenciais para navegar na era digital, as habilidades contábeis tradicionais, as habilidades interpessoais e o conhecimento especializado também desempenham papéis significativos para garantir o sucesso no campo. Ao adotar uma abordagem holística que combina competências técnicas com competências fundamentais e conhecimentos especializados, os

profissionais de contabilidade podem posicionar-se como consultores de confiança num ambiente de negócios cada vez mais digital e dinâmico (ATRILL, 2017).

É necessário mencionar que a discussão sobre a reforma tributária é complexa e envolve diversos interesses e visões divergentes. A aprovação de uma reforma tributária abrangente e significativa é um obstáculo importante, que requer o envolvimento de diferentes atores psicológicos, biológicos e sociais, bem como um amplo debate público para encontrar soluções que sejam adequadas ao contexto brasileiro e contribuir para a melhoria do sistema tributário do país.

## REFERÊNCIAS

AMBRIZZI, A. **Impactos da Reforma Tributária na indústria**. Disponível em: <https://www.marcosmartins.adv.br/impactos-da-reforma-tributaria-na-industria/>. Acesso em 26/05/2024.

ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale Do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, 2020

ATRILL, Peter. **Contabilidades gerencial para a tomada de decisão**. São Paulo: Saraiva, 2017. 220 p.

BRASIL, **O impacto da reforma tributária 2023**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-impacto-da-reforma-tributaria-2023/1834903922>. Acesso em 03/05/2024.

COBRA, Marcos. **Manual do consultor de marketing**. São Paulo: LTDA, 2008, 288.

CORRÊA, Luiz. **Você sabe o que é Contabilidade Digital?**. 2018. Disponível em<<https://contadores.contaazul.com/blog/voce-sabe-o-que-e-contabilidade-digital>>. Acesso em 22 fev. 2021.

FERRAZ, L. **O impacto da reforma tributária 2023**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-impacto-da-reforma-tributaria-2023/1834903922>. Acesso em 03/05/2024.

GIL, Antônio C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MOREIRA, Heber. **Lavor. Elaborando um plano de negócios sem mistérios**. São Paulo: Simplísimos livros LTDA, 138 p. 2017.

OLIVEIRA, Mitsure. H. **gestão de marketing e comunicação**. Rio de Janeiro: Saraiva, 195 p. 2017.



PEC 45/2019. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/158930>. Acesso em 20 de novembro de 2023.

PL 3887/2020. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/2258196#:~:text=O%20Projeto%20de%20Lei%203887%2F20%20cria%20a%20Contribui%C3%A7%C3%A3o,sendo%20analisado%20pela%20C%C3%A2mara%20dos%20Deputados%2C%20corresponde%20%28...%29>.

SILVA, G. O.; et. al. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área”. **Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales**, outubro. 2020 Disponível em: Acesso em: 10/04/2024.

SILVA, Gabriela Eduarda Marques et al. **Reforma tributária: seria afinal uma solução econômica diante da pandemia que o país enfrenta?**. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 10, p. 79755-79772, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/18499>. Acesso em 27 de julho de 2022.

VARSANO, Ricardo. **A evolução do sistema tributário brasileiro ao longo do século: anotações e reflexões para futuras reformas**. 1996. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/1839>. Acesso em 27 de julho de 2022.